

RELATORIO CIRCUNSTÂNCIADO DO PREFEITO

Tenho a satisfação de apresentar a Vossas Senhorias a presente exposição que visa demonstrar a situação econômico-financeira do Município, na forma da Resolução 1.052/2015, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

1.1 - ORÇAMENTO

A Lei de meios para o exercício de 2016 de n.º 1900/2015 de 15/12/2015 estimou a receita em R\$ 16.678.651,10 e fixou a despesa em R\$ 16.678.651,10.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no correr do exercício, veio adiantar as cifras, como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA		R\$ 16.678.651,10
CRÉDITOS SUPLEMENTARES		R\$ 3.920.755,99
(-) REDUÇÕES	R\$ 3.181.045,49	R\$ 17.418.361,60
CRÉDITOS ESPECIAIS:		
ABERTOS NO EXERCÍCIO	R\$ 1.042.410,85	
DESPESA AUTORIZADA		R\$ 18.460.772,45

1.2 - CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados créditos adicionais que somaram R\$ 4.963.166,84 sendo os suplementares no montante de R\$ 3.920.755,99 e especiais que totalizaram R\$ 1.042.410,85. Utilizamos os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43, da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964:

EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	R\$ 553.402,48
ANULAÇÃO DE DOTAÇÕES	R\$ 3.181.045,49
SUPERAVIT FINANCEIRO	R\$ 1.228.718,87
AUXÍLIOS E CONVÊNIOS	R\$ -
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	R\$ -



1.3 - ANÁLISE DA RECEITA

A receita orçamentaria efetivamente arrecadada foi de R\$ 18.406.241,10 verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 1.727.590,00

O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

Discriminação	Previsão Anual	Realizado	% Realizado
1 – Receitas Correntes	17.781.997,53	19.141.682,82	+7,65
Receita Tributária	920.800,00	852.240,20	-7,45
Receita de Contribuições	722.020,45	626.857,15	-13,18
Receita Patrimonial	1.554.850,00	2.496.631,84	+60,57
Receita Agropecuária			
Receitas Industrial			
Receitas de Serviços	206.100,00	234.074,59	+13,57
Transferências Correntes	14.272.627,08	14.716.481,97	+3,11
Outras Rec. Correntes	105.600,00	215.397,07	+103,97
2 – Receitas de Capital	157.300,00	787.562,78	+400,68
Operações de Crédito			
Alienação de Bens	0	229.620,99	
Amort.de Empréstimos	157.300,00	172.132,84	+9,43
Transf.de Capital		385.808,95	
Outras Rec.de Capital			
3 – Receitas Intra-Orçamentárias	1.016.653,57	843.818,72	-17,00
4 - (-) Dedução Receita	2.277.300,00	2.366.823,22	+3,93
Total da Receita	16.678.651,10	18.406.241,10	+10,36

1.4 - ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 16.678.651,10, foi alterada conforme os créditos adicionais R\$ 4.963.166,84.

A despesa realizada alcançou R\$ 14.327.543,05, importância que se distribuiu da forma seguinte:



TÍTULOS	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	14.561.296,85	13.365.668,91	1.195.627,94
Pes.e Enc. Social	9.026.899,52	8.505.239,17	521.660,35
Juros e Encargos	-	-	-
Outras Desp. Correntes	5.534.397,33	4.860.429,74	673.967,59
DESPESAS DE CAPITAL	1.702.028,84	961.874,14	740.154,70
Investimentos	1.643.705,91	903.551,21	740.154,70
Inversões Financeiras	58.322,93	58.322,93	-
Amortização da Dívida	-	-	-
RESERVA DE CONTIGENCIA	2.197.446,76		2.197.446,76
TOTAL	18.460.772,45	14.327.543,05	4.133.229,40

A maior concentração de dispêndio deu-se em Despesas Correntes: R\$ 13.365.668,91 que representam 93% do total da despesa realizada.

2. GESTÃO FINANCEIRA ECONÔMICA

2.1 - BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por sua natureza, independem de autorização na lei de meios, com saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações financeiras se processaram conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		R\$ 15.357.735,64
RECEITA REALIZADA:		
ORÇAMENTARIA		R\$ 18.406.241,10
TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS		R\$ 943.541,60
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		
Recebimento de Créditos		R\$ 2.832.075,36
Formação de Dívidas	R\$ 174.168,38	R\$ 3.006.243,74
SOMA		R\$ 37.713.762,08

DESPESA REALIZADA
ORÇAMENTARIA



Empenhada e Paga		R\$ 14.153.374,67
Empenhada a Pagar	R\$ 174.168,38	R\$ 14.327.543,05
TRANSF.FINANCEIRAS CONCEDIDAS		R\$ 943.541,60
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		
Pagamento de Dívidas		R\$ 3.315.366,59
SOMA		R\$ 18.586.451,24

SALDO EM 31/DEZEMBRO/2016 **R\$ 19.127.310,84**

O saldo acima confere com o constante do ativo disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de dezembro de 2016 conforme termo de conferência de caixa.

2.2 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o patrimônio do Município, demonstrando a situação de bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e a aplicação dos recursos a disposição da azienda pública.

A situação do patrimônio do Município, segundo este balanço é a seguinte:

ATIVO CIRCULANTE	R\$ 19.741.761,04
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 3.168.109,43
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 239.994,92
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	R\$ 215.148,69
INVEST.E APLIC.TEMP.A CURTO PRAZO	R\$ 15.959.201,41
ESTOQUES	R\$ 154.211,59
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 18.478.824,74
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 668.057,05
INVESTIMENTOS	R\$ 126.438,08
IMOBILIZADO	R\$ 17.682.491,57
INTANGÍVEL	R\$ 1.838,04
TOTAL ATIVO	R\$ 38.220.585,78
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 299.858,06
OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO	R\$ 44.109,88

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	R\$ 158.023,38
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	R\$ 2.171,03
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$ 95.553,77
PASSIVO NÃOCIRCULANTE	R\$ 13.295.825,78
PROVISÕES MAT A LONGO PRAZO	R\$ 13.295.825,78
TOTAL PASSIVO	R\$ 13.595.683,84
RESULTADOS ACUMULADOS	R\$ 24.624.901,94
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 24.624.901,94

2.3 - DÍVIDA PÚBLICA

A) DÍVIDA FUNDADA

A dívida fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a 12(doze) meses contraídos para atender desequilíbrio orçamentário ou a financiamentos de obras a serviços públicos, montou a R\$ 13.295.825,78, previamente autorizado por lei, nos termos das disposições do diploma legal 4.320/64.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR	
EM CONTRATOS	R\$ 0,00
FORMAÇÃO DE DÍVIDA	R\$ 0,00
ATUALIZAÇÃO DA DÍVIDA	R\$ 0,00
AMORTIZAÇÃO VERIFICADA NO EXERCÍCIO	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ 11.968.568,29
SALDO QUE SE TRANSFERE / O EXERCÍCIO SEGUINTE	R\$ 13.295.825,78

B) DÍVIDA FLUTUANTE

A dívida flutuante da Prefeitura, no montante de R\$ 299.858,06 encontra-se assim discriminada:

RESTOS A PAGAR	R\$ 205.134,45
DEMAIS OBRIGAÇÕES	R\$ 94.723,61

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:



SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ 407.105,60
INSCRIÇÃO	R\$ 18.327.708,97
(-) BAIXAS	R\$ 18.434.956,51
SALDO DESTA DÍVIDA	R\$ 299.858,06

2.4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentais pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Balanço Econômico e, analisadas podem ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	R\$ 952.955,92
CONTRIBUIÇÕES	R\$ 1.470.675,87
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 321.505,40
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	R\$ 2.438.940,61
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$ 15.970.559,53
VAL. E GANHOS C/ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS	R\$ 36.119,17
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 356.320,24
SOMA	R\$ 21.547.076,74

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 8.333.572,44
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	R\$ 484.516,73
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	R\$ 4.912.944,01
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	R\$ 14.329,72
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	R\$ 3.241.630,18
DESVAL. E PERDA DE ATIVOS E INCOR. DE PASSIVOS	R\$ 360.987,60
TRIBUTÁRIAS	R\$ 169.466,37
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 1.419.371,21
SOMA	R\$ 18.936.818,26



RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO

R\$ 2.610.258,48

2.5 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
– MDE / FUNDEB

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS EM MDE

JANEIRO A DEZEMBRO - 2016

IMPOSTOS	RECEITA BRUTA	% p/ MDE	RECURSOS P O MDE	DEDUÇÃO FUNDEB	VALOR A REPASSAR MDE
A. Próprios					
IPTU	213.598,78	25	53.399,70		53.399,70
ITBI	84.131,64	25	21.032,91		21.032,91
ISS	161.184,55	25	40.296,14		40.296,14
IRRF	336.210,39	25	84.052,60		84.052,60
Dívida Ativa Imp. e Multas de Impostos	43.666,26	25	10.916,57		10.916,57
Dedução da receita	15.896,85	25	3.974,21		3.974,21
Sub-Total (a)	822.894,77		205.723,69	-	205.723,69
B. Transferências Legais e Constitucionais					
FPM	7.262.618,28	25	1.815.654,57	1.452.523,66	363.130,91
FPM COTA EXTRA JULHO	215.018,85	25	53.754,71	-	53.754,71
FPM COTA EXTRA DEZEMBRO	320.950,17	25	80.237,54	-	80.237,54
ITR	16.287,15	25	4.071,79	3.257,43	814,36
IPi - Exportação	47.407,22	25	11.851,81	9.481,44	2.370,36
IOF/Ouro		25	-	-	-
LC KANDIR	24.677,46	25	6.169,37	4.935,49	1.233,87
ICMS	3.787.625,36	25	946.906,34	757.525,07	189.381,27
IPVA	251.980,53	25	62.995,13	50.396,11	12.599,03
Dedução da receita			-	-	-
Sub-Total (B)	11.926.565,02		2.981.641,26	2.278.119,20	703.522,06
C. Mínimo a ser Aplicado em MDE (A+B)					
	12.749.459,79		3.187.364,95	2.278.119,20	909.245,75

DEMONSTRATIVO DA DESPESA APLICADA EM MDE

JANEIRO A DEZEMBRO - 2016

PROJETO/ATIVIDADE	
RECURSOS FUNDEB	1.495.128,89
PERDA	779.456,76
RECURSOS MDE	1.623.303,88
SOMA	3.897.889,53
(-) Rendimentos Fundeb	9.876,89
(+) RESTOS NÃO PROCESSADOS MDE 2016	
Total	3.888.012,64
%STN	30,50%
RESTOS NÃO PROCESSADOS MDE 2015	6.071,86
SOMA	3.903.961,39
(-) Rendimentos Fundeb	9.876,89
(-) Rendimentos Mde	25.255,64
(-)Saldo Fundeb 2015	-
TOTAL	3.868.828,86
TOTAL GASTO EM EDUCAÇÃO =>	30,35%

2.5.1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Despesas não computáveis para os fins do art. 212 da CF/88:

Do total liquidado na função 12 – Educação, deverão ser excluídas as seguintes despesas uma vez que, nos termos do art. 71 da Lei Federal 9.394/1996, se referem a gastos não relacionados com a manutenção e desenvolvimento do ensino para os fins do art. 212 da Constituição Federal:

Projeto/ Atividade	Valor Liquidado
Construir Complexo Educacional	59.228,14
Distribuir merenda escolar aos alunos do Ens. Fundamental	78.942,50
Distribuir merenda escolar aos alunos da Pré - Escola	7.476,85
Distribuir merenda escolar aos alunos da creche municipal	16.489,74



Distribuir merenda escolar aos alunos do ensino médio	2.156,36
Promover transporte escolar aos alunos da educação infantil	1.613,17
Promover transporte escolar aos alunos do ensino fundamental	128.414,50
Promover transporte escolar aos alunos do ensino médio	57.671,26
Promover transporte escolar aos alunos do ensino superior	35.730,51
Manter as atividades do ensino fundamental	7.331,00
Manter as atividades da creche municipal	4.599,00
TOTAL	RS 399.653,03

2.5.2 INFORMAÇÕES FÍSICAS

A Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer desenvolveu, no transcorrer do ano de 2016 ações e serviços na área da educação visando a manutenção da Educação Infantil e Ensino Fundamental no município de Coronel Barros.

As principais ações desenvolvidas para manter a educação infantil no transcorrer do ano foram com o pagamento de pessoal, manutenção do transporte escolar, alimentação escolar, aquisição de material didático, pedagógico, manutenção das instalações físicas, e aquisição de material permanente.

No Ensino Fundamental foram mantidos programas de transporte escolar e alimentação e desenvolvidas ações para manter o funcionamento normal das atividades junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Burnier. Para tanto, houve gastos com profissionais do magistério e outros profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, com a manutenção física do prédio, com material didático pedagógico, manutenção da biblioteca escolar e do laboratório de informática, além de manter programas visando o aperfeiçoamento dos agentes envolvidos com a educação municipal.

CONCLUSÃO:

A análise dos dados apresentados nos levam a concluir que no transcorrer do ano o município arrecadou em impostos e transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos o montante de R\$ 12.749.459,79 e que o município realizou despesas computáveis na manutenção e desenvolvimento do ensino na ordem de R\$ 3.868.828,86 gastos estes que atingiram

um percentual de 30,35% já descontados rendimentos do fundeb e mde e incluídos os gastos dos restos a pagar não liquidados.

2.6 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS EM SAÚDE

JANEIRO A DEZEMBRO - 2016

IMPOSTOS	Receita bruta	% p/ Saúde	Recursos para Saúde
A. Próprios			
IPTU	213.598,78	15	32.039,82
ITBI	84.131,64	15	12.619,75
ISS	161.184,55	15	24.177,68
IRRF	336.210,39	15	50.431,56
Divida Ativa Imp. e Multas de Impostos	43.666,26	15	6.549,94
Dedução da receita	15.896,85	15	2.384,53
Sub-Total (a)	822.894,77		123.434,22
B. Transferências Constitucionais			
FPM	7.262.618,28	15	1.089.392,74
FPM COTA EXTRA JULHO	215.018,85	15	32.252,83
FPM COTA EXTRA DEZEMBRO	320.950,17	15	48.142,53
ITR	16.287,15	15	2.443,07
IPI - Exportação	47.407,22	15	7.111,08
IOF/Ouro		15	-
LC KANDIR	24.677,46	15	3.701,62
ICMS	3.787.625,36	15	568.143,80
IPVA	251.980,53	15	37.797,08
Dedução da receita			-
Sub-Total (B)	11.926.565,02		1.788.984,75
Mínimo a ser Aplicado em Saúde(A+B)	12.749.459,79		1.912.418,97
Mínimo a ser Aplicado em Saúde STN	12.213.490,77		1.832.023,62



DEMONSTRATIVO DA DESPESA APLICADA EM SAÚDE

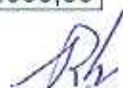
JANEIRO A DEZEMBRO - 2016

PROJETO/ATIVIDADE	
RECURSOS ASPS	2.463.183,36
(+) Restos a Pagar Não Processados 2016	3.058,00
(-) CISA	858,37
Total STN	2.465.382,99
%STN	20,19%
(+) Restos a Pagar ASPS 2015	1.676,42
(-) CISA	858,37
SOMA	2.464.001,41
(-) Rendimentos ASPS	22.249,64
TOTAL	2.441.751,77
TOTAL GASTO EM SAÚDE =>	19,15%

Despesas não computáveis:

Do total liquidado na função 10 - Saúde, no Fundo de Saúde, deverão ser excluídas as seguintes despesas uma vez que se referem a gastos não relacionados com ações e serviços públicos de saúde, conforme dispõe o art. 4º da Lei Complementar nº 141/2012:

Projeto / Atividade	Valor
Manter o Centro Municipal de Saúde	5.751,00
Proporcionar Atendimento Médico e Ambulatorial a População	77.291,50
Proporcionar Atendimento Médico e Ambulatorial a População - pab fixo	76.919,36
Proporcionar Atendimento Médico e Ambulatorial a População - rec. Pmaq	72.885,94
Proporcionar Atendimento Odontológico a População	122.839,47
Distribuir Medicamento a População	15.776,66
Proporcionar Atenção Básica de Saúde NAB	79.503,71
Proporcionar Oficinas Terapêuticas a População	26.375,61
Realizar Atenção Básica Domiciliar PACS	80.050,86



Prop. Atend. Média e Alta complexidade	29.081,18
Realizar Ações de Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiologia.	50.128,77
Manter Ações de Alimentação e Nutrição	6.804,98
Prop. Atend. Med. Ambulatorial - psf	90.277,62
Conceder Benefícios Eventuais a População Carente	333,60
TOTAL	R\$ 734.020,26

2.6.2 - INFORMAÇÕES FÍSICAS

A Secretaria Municipal de Saúde de Coronel Barros, no ano de 2016 desenvolveu as seguintes ações:

- Na Unidade de Saúde, ofereceu consultas médicas básicas, bem como consultas na área de enfermagem, coleta para exames citopatológicos de colo uterino, serviço ambulatorial (curativos, nebulizações, pequenos procedimentos, aplicação de injeções, exames para diagnosticar Diabetes, vacinação, etc...). Lembramos que os Idosos, Gestantes e crianças possuem prioridade no atendimento da Unidade.

- Visitas domiciliares de nível superior, médio e básico, conforme o Programa Saúde da Família;

- Visitas dos Agentes Comunitários de Saúde – PACS –, onde o município tem 100% da população assistida pelo programa através de 6 Agentes (1 na área urbana e 5 na área rural);

- Manutenção da Assistência Farmacêutica Básica;

- Programa de Educação em Saúde para os Grupos de Hipertensos e Diabéticos, Gestantes e atividades com o Grupo de Saúde Mental.

- Programa de Saúde Bucal, realizando procedimentos individuais na Unidade e Coletivos na Escola do Município, durante todas as semanas do ano letivo 2016.

- Manutenção da Vigilância Sanitária e Epidemiológica, dando ênfase às ações de combate à Dengue e Chagas o monitoramento do cronograma de vacinas e Campanhas de Vacinação. Lembramos que neste ano houve Campanha da Vacinação contra a Rubéola e no final do ano contra a Febre Amarela, sendo que em todas as metas foram atingidas plenamente.

O município participa do CISA – Consórcio Intermunicipal de Saúde, sendo através dele oferecidos consultas e exames especializados, o que tem favorecido muito os municípios, já que

existe uma demanda bastante expressiva em busca dos serviços oferecidos pelo consórcio. Ainda existem especialidades que não estão credenciados, nesses casos o município utiliza recursos próprios.

Como não existe hospital na cidade, as internações hospitalares são referendadas para Ijuí e outros centros de alta complexidade, como Cruz Alta, Passo Fundo, Porto Alegre e Santa Maria. Na Unidade de Saúde existem leitos de observação até 12 horas.

Existem quatro veículos para realizar o trabalho de transporte de pacientes e um destinado à equipe de saúde da família para as visitas domiciliares.

CONCLUSÃO:

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos o montante de R\$ 12.749.459,79, e que o Município realizou despesas computáveis nas ações e serviços da saúde R\$ 2.441.751,77, gastos estes, que atingiram um percentual de 19,15%, já deduzidos os rendimentos de aplicação e restos a pagar liquidados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2016 estando este setor a Vossa disposição para esclarecimentos que foram necessários.


Sênio Reinoldo Kirst
Prefeito Municipal